

FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO NA PESSOA COM DOENÇA MENTAL EM CONTEXTO DE COMUNIDADE: PROTOCOLO DE UMA SCOPING REVIEW

Andreia Cristina Pereira Barroco da Costa¹;

¹Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa- Alto Tâmega (ESSCVP), Chaves, Vila Real.

Luís Miguel da Cunha Correia²;

²Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa- Alto Tâmega (ESSCVP), Chaves, Vila Real.

Maria Helena Pires Alves de Freitas³;

³Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa- Alto Tâmega (ESSCVP), Chaves, Vila Real.

Mário Agostinho de Sousa Fernandes⁴;

⁴Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa- Alto Tâmega (ESSCVP), Chaves, Vila Real.

Sónia Isabel Simões Silva⁵;

⁵Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa- Alto Tâmega (ESSCVP), Chaves, Vila Real.

Sónia Rodrigues de Abreu⁶;

⁶Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa- Alto Tâmega (ESSCVP), Chaves, Vila Real.

Bruno Miguel da Costa Santos⁷.

⁷Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa- Alto Tâmega (ESSCVP), Chaves, Vila Real.

RESUMO: Objetivo: Mapear os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental em contexto de comunidade. Método: Será realizada uma Scoping Review seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute e para reportar os resultados serão utilizadas as orientações PRISMA (2020). A questão de investigação seguiu a estratégia PCC: “Quais os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental em contexto de comunidade?”. A pesquisa será realizada nas plataformas científicas EBSCO, RCAAP, OASIS, RECOLECTA, Scopus e Google Acadêmico, no período de março a abril de 2026, tendo por base a estratégia de pesquisa elaborada e devidamente adaptada a cada plataforma científica. Resultados: Pretende-se que os resultados respondam aos objetivos delineados, identificando os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental em contexto de comunidade. Conclusão: Espera-se que esta Scoping Review ajude a sintetizar a evidência científica disponível sobre a temática em estudo, assim, como sensibilizar os profissionais

de saúde, utentes e famílias para uma maior literacia sobre os factores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Enfermagem. Regime terapêutico.

FACTORS INFLUENCING THERAPEUTIC REGIMEN ADHERENCE IN PEOPLE WITH MENTAL ILLNESS WITHIN A COMMUNITY CONTEXT: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

ABSTRACT: Objective: To map the factors that influence therapeutic regimen adherence in people with mental illness within a community context. Method: A scoping review will be conducted following the Joanna Briggs Institute methodology, and the PRISMA (2020) guidelines will be used to report the findings. The research question followed the PCC strategy: «What factors influence therapeutic regimen adherence in people with mental illness within a community context?». The search will be carried out across the EBSCO, RCAAP, OASIS, RECOLECTA, Scopus and Google Scholar scientific platforms between March and April 2026, based on the search strategy developed and properly adapted for each platform. Results: The findings are intended to address the outlined objectives by identifying the factors that influence therapeutic regimen adherence in people with mental illness within a community context. Conclusion: This scoping review is expected to help synthesise the available scientific evidence on the topic under study, as well as raise awareness among healthcare professionals, service users and families towards greater literacy regarding the factors that influence therapeutic regimen adherence in people with mental illness.

KEYWORDS: Mental health. Nursing. Therapeutic regimen.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, a adesão ao regime terapêutico é uma “ação iniciada pelo próprio para promover o bem-estar, recuperação e a sua reabilitação”. Por meio disso, o utente demonstra sua vontade ao seguir as orientações sobre tratamento e reabilitação (Conselho Internacional de Enfermeiros, 2011).

Afaf Meleis (2010), através da sua Teoria das Transições, descreve a adesão ao regime terapêutico como uma passagem dinâmica que envolve mudanças de papéis e habilidades, onde se busca a reabilitação e o bem-estar a partir da doença.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, por meio de uma relação terapêutica eficaz, solidária e empática, desempenha um papel crucial na melhoria da adaptação, motivação e comportamento dos pacientes. Isso é fundamental para que desenvolvam suas capacidades individuais, cuidem de si mesmos e aceitem o tratamento. O Enfermeiro Especialista deve observar como o regime terapêutico se relaciona com a vida do utente, criar estratégias para o autocuidado e promover comportamentos saudáveis (OE, 2018, 2021).

Ao construir uma relação com a pessoa que tem doença mental, o enfermeiro deve valorizar suas percepções, experiências e seu papel como ser bio-psico-social. Ele deve usar uma linguagem simples e acessível, considerando o nível educacional e a capacidade cognitiva do utente, além de empatia e escuta ativa (valores, crenças, perspectivas, expectativas, estigmas, temores sobre tratamento, entre outros), para estabelecer ações que incentivem a adesão ao regime terapêutico. Atividades que aumentam a literacia em saúde, psicoeducação e apoio psicossocial são fatores que capacitam e motivam a pessoa com doença mental a aderir ao tratamento, à reabilitação e à melhoria da qualidade de vida (OE, 2018, 2021).

Assim, este trabalho visa analisar a literatura científica existente sobre os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental. O objetivo é identificar conceitos-chave e tipos de evidências disponíveis para fundamentar questões específicas para revisões sistemáticas ou para novos estudos. Portanto, a finalidade desta ScR é mapear as evidências científicas sobre o tema, a fim de responder à pergunta: Quais os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental em contexto de comunidade?

Devido à preocupação dos pesquisadores sobre o acompanhamento feito pelo enfermeiro especialista em saúde mental e psiquiátrica a pessoas com doença mental, eles sentiram a necessidade de aprofundar o tema e examinar as evidências científicas disponíveis.

OBJETIVO

Os objetivos de investigação são o elemento que clarifica o que se pretende saber e que resultados se esperam alcançar (Vilelas, 2020). Sequeira (2022) define o objetivo geral como a meta ampla do estudo, normalmente relacionada com o problema central de investigação. O mesmo autor refere que o objetivo específico é aquele que fragmenta a meta geral em etapas mensuráveis e operacionais, detalhando os aspetos concretos que serão analisados. A presente scoping review (ScR) tem como objetivo geral, mapear os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental em contexto de comunidade.

Como objetivos específicos, esta revisão pretende:

- Descrever os fatores promotores que facilitam a adesão ao regime terapêutico;
- Identificar os fatores que dificultam a adesão ao regime terapêutico;
- Explorar as intervenções de enfermagem gerais que visam a promoção da adesão ao regime terapêutico pela pessoa com doença mental;
- Especificar as intervenções do Enfermeiro Especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica que potenciam a adesão ao regime terapêutico;
- Identificar os diagnósticos clínicos (tanto de enfermagem como psiquiátricos) que estão frequentemente associados a menores índices de adesão ao regime terapêutico.

METODOLOGIA

Será realizada uma Scoping Review (ScR) seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI). As ScR têm como objetivo analisar, explorar e clarificar as evidências científicas disponíveis, reduzindo o desperdício de pesquisas futuras, identificando falhas no conhecimento, em áreas complexas e emergentes (Pollock et al., 2024). As ScR são essenciais ao permitirem que “as informações adequadas cheguem às mãos daqueles que definem as políticas de saúde e que prestam cuidados de saúde” contribuindo para o desenvolvimento de diretrizes para práticas de saúde, melhoria dos resultados de saúde, otimização de recursos e formulação de políticas mais robustas, com maior qualidade e mais eficientes, a nível mundial (Pearson & Jordan, 2010).

Numa primeira etapa prévia à elaboração da questão de investigação, recorreu-se a plataformas de base de dados científicas, no período de 12 a 25 de janeiro de 2026, verificando-se a existência de estudos primários sobre a temática, não se encontram ScR ou protocolos idênticos ao do presente estudo. Tendo em consideração o exposto e a pertinência da temática, procedeu-se à delimitação da questão em estudo e dos seus objetivos.

IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO DO ESTUDO

Segundo o Joanna Briggs Institute (JBI, 2024), a questão de investigação é o “eixo central” que define o âmbito do estudo e orienta a estratégia de pesquisa de evidências. Para o JBI, uma boa questão deve ser específica, clara e formulada através de mnemónicas estruturadas que variam consoante o tipo de revisão ou estudo.

Seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI, 2024), a questão de investigação deve ser construída com base na mnemónica **PCC** (População, Conceito e Contexto):

- **P (População):** Pessoa com doença mental.
- **C (Conceito):** Fatores influenciadores (promotores e dificultadores) na adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental.
- **C (Contexto):** Cuidados de saúde em contexto de comunidade (domicílio, centros de saúde, unidades de reabilitação psicossocial, etc.). Em que o utente usufrua e resida no seu domicílio.

Neste seguimento a Questão de Investigação elaborada foi a seguinte:

“Quais os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental, em contexto de comunidade?”

OBJETIVOS

A presente ScR tem como objetivo geral, mapear os fatores que influenciam a adesão ao regime terapêutico na pessoa com doença mental em contexto de comunidade.

Como objetivos específicos, esta revisão pretende:

- Descrever os fatores promotores que facilitam a adesão ao regime terapêutico;
- Identificar os fatores que dificultam a adesão ao regime terapêutico;
- Explorar as intervenções de enfermagem gerais que visam a promoção da adesão ao regime terapêutico pela pessoa com doença mental;
- Especificar as intervenções do Enfermeiro Especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica que potenciam a adesão ao regime terapêutico;
- Identificar os diagnósticos clínicos (tanto de enfermagem como psiquiátricos) que estão frequentemente associados a menores índices de adesão ao regime terapêutico.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão e exclusão são as regras de decisão que determinam quais os registos que serão selecionados para a síntese de evidência, garantindo a transparência e a produtividade do processo (JBI, 2024).

Como critérios para inclusão foram assumidos registos que incluam pessoas adultas com doença mental, em contexto de comunidade (residentes no seu domicílio), registos que abordem a adesão ao regime terapêutico, registos que abordem pessoas com doença mental na comunidade, registos em português, inglês e espanhol.

Relativamente aos critérios de exclusão, foram excluídos registos que incluam pessoas com doença mental que não possuam autonomia na gestão do seu regime terapêutico ou com défice cognitivo.

ESTRATÉGIA DE PESQUISA E EXTRAÇÃO DE DADOS

A pesquisa será realizada nas plataformas científicas EBSCO, RCAAP, OASIS, RECOLECTA, Scopus e Google Acadêmico, no período de março a abril de 2026, tendo por base a estratégia de pesquisa apresentada na tabela 1, adaptada a cada base de dados.

Tabela 1: Estratégia de pesquisa.

Estratégia de Pesquisa (exemplo adaptado à base de dados CINAL vis ESBCO)		Registos
#1	“Therapeutics” OR “Noncompliance of Therapeutic Regimen (Saba CCC)” OR “Compliance with Therapeutic Regimen (Saba CCC)” OR “Effective Management of Therapeutic Regimen (NANDA)” OR “Ineffective Management of Therapeutic Regimen: Community (NANDA)” OR “Ineffective Management of Therapeutic Regimen (NANDA)” OR “Ineffective Management of Therapeutic Regimen: Individuals (NANDA)” OR “Ineffective Management of Therapeutic Regimen: Families (NANDA)” OR “Effective Management of Therapeutic Regimen: Individual (NANDA)” OR “Knowledge Deficit of Therapeutic Regimen (Saba CCC)” “Medication Compliance” OR “Patient Compliance” OR “Treatment Duration” OR “Treatment Withdrawal” OR “Treatment Outcomes” OR “Treatment Refusal” OR “Adherence Behavior (Iowa NOC)” OR “Schizophrenia, Treatment-Resistant” OR “Attitude to Medical Treatment” OR “Compliance with Therapeutic Regimen (Saba CCC)” OR “Compliance with Medication Regimen (Saba CCC)” OR “Substance Use Treatment: Overdose (Iowa NIC)” OR “Substance Use Treatment: Drug Withdrawal (Iowa NIC)” OR “Substance Use Treatment: Alcohol Withdrawal (Iowa NIC)” OR “Substance Use Treatment (Iowa NIC)” OR “Mental Health Treatment (Saba CCC)” OR “Knowledge: Treatment Regimen (Iowa NOC)” OR “Knowledge: Treatment Procedures (Iowa NOC)” “Patient Compliance” OR “Medication Compliance” OR “Psychiatric Patients” OR “Problem Patients” OR “Dementia Patients” OR “Patient Attitudes” OR “Patient Autonomy” OR “Patient Participation” OR “Patient Safety” OR “Patient-Family Relations” OR “Nurse-Patient Relations” OR “Decision Making, Patient” OR “Progressive Patient Care” OR “Continuity of Patient Care” OR “Compliance with Medical Regimen (Saba CCC)” OR “Compliance with Therapeutic Regimen (Saba CCC)” OR “Compliance with Medication Regimen (Saba CCC)” “Medication Compliance” OR “Adherence Behavior (Iowa NOC)” OR “Knowledge: Medication (Iowa NOC)” OR “Medication Administration (Iowa NIC)” OR “Medication Management (Iowa NIC)” OR “Noncompliance of Medication Regimen (Saba CCC)” OR “Medication Side Effects (Saba CCC)”	103218

#2	"Mental Disorders" OR "Mental Disorders, Chronic" OR "Persons with Mental Disorders" OR "Behavioral and Mental Disorders" OR "DSM" OR MH "Attitude to Mental Illness" OR "Dysthymic Disorder" OR "Schizoaffective Disorder" OR "Mental Health" OR "Dependent Personality Disorder" OR "Compulsive Personality Disorder" "Mental Health" OR "Research, Mental Health" OR "Mental Health (Omaha)" OR "Community Mental Health Nurses" OR "Clinical Supervision, Mental Health" OR "Psychiatric Mental Health Clinical Nurse Specialists" OR "Psychiatric Mental Health Nurse Practitioners" OR "Mental Health Treatment (Saba CCC)" OR "Mental Health Care (Saba CCC)" OR "Psychiatric Nursing" "Patients" OR "Psychiatric Patients" OR "Problem Patients" OR "Dementia Patients" OR "Patient Compliance" OR "Patient Attitudes" "Persons with Mental Disorders" OR "Antisocial Personality Disorder" OR "Histrionic Personality Disorder" OR "Dependent Personality Disorder" OR "Avoidant Personality Disorder" OR "Borderline Personality Disorder" OR "Narcissistic Personality Disorder" OR "Schizotypal Personality Disorder" OR "Compulsive Personality Disorder" OR "Personality Disorders" OR "Passive-Aggressive Personality Disorder" OR "Persons with Substance Use Disorders" OR "Cyclothymic Disorder" OR "Pregnancy Complications, Psychiatric" OR "Psychiatric Technicians" OR "Psychiatric Patients" OR "Psychiatric Nurses" OR "Psychiatric Nursing" OR "Psychiatric Care" OR "Dysthymic Disorder" OR "Panic Disorder" OR "Bipolar Disorder" OR "Schizoaffective Disorder" OR "Seasonal Affective Disorder" OR "Obsessive-Compulsive Disorder" OR "Generalized Anxiety Disorder" OR "Binge Eating Disorder"	12568
#3	Homebound persons OR housing	
#4	#1 AND #2 AND #3	186

RESULTADOS

Os resultados serão apresentados de forma sistemática através de um fluxograma PRISMA, garantindo a transparência do processo de seleção. No que toca às normas éticas, por se tratar de uma revisão de literatura, o rigor ético centrou-se na garantia da transparência, replicabilidade e integridade científica, seguindo a lista de verificação PRISMA.

CONCLUSÕES

Pretende-se que esta revisão fornece uma base documental importante para a prática clínica e para a investigação futura. Espera-se que os achados contribuam para melhorar a adesão ao regime terapêutico da pessoa com doença mental.

REFERÊNCIAS

- AROMATARIS, E. et al. **JBÍ Manual for Evidence Synthesis**. [S. l.]: JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 21 fev. 2026;
- BARNES, S.; CARSON, J.; GOURNAY, K. Enhanced supported living for people with severe and persistent mental health problems: A qualitative investigation. **Health & Social Care in the Community**, v. 30, n. 6, p. e4293–e4302, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/hsc.13822>;
- BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. **Descritores em Ciências da Saúde: DeCS/MeSH**. [S. l.]: BVS, 2024. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 13 mar. 2026;
- BORDEN, C. G. et al. A novel pharmacy liaison program to address health-related social needs at an urban safety-net hospital. **American Journal of Health-System Pharmacy**, v. 80, n. 16, p. 1071–1081, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ajhp/zxad113>;
- CABRAL, M.; SILVA, P. **A adesão à terapêutica em Portugal: Atitudes e comportamentos da população portuguesa perante as prescrições médicas**. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2010;
- DHOLLANDE, S. et al. Conducting integrative reviews: a guide for novice nursing researchers. **Journal of Research in Nursing**, v. 26, n. 5, p. 427–438, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35251272/>;
- EBSCO. **Pesquisa com operadores Booleanos**. [S. l.]: EBSCO, 2024. Disponível em: https://connect.ebsco.com/s/article/Pesquisa-com-Operadores-Booleanos?language=en_US. Acesso em: 21 fev. 2026;
- JBÍ. **JBÍ**. [S. l.]: JBI, [s.d.]. Disponível em: <https://jbi.global/>. Acesso em: 21 fev. 2026;
- MANUEL, J. I. et al. Does Assertive Community Treatment Increase Medication Adherence for People With Co-occurring Psychotic and Substance Use Disorders? **Journal of the American Psychiatric Nurses Association**, v. 17, n. 1, p. 51–56, 2011 ;
- MELEIS, A. I. **Transitions Theory: Middle-Range and Situation-Specific Theories in Nursing Research and Practice**. New York: Springer Publishing Company, 2010;
- NÉNÉ, M.; SEQUEIRA, C. **Investigação em Enfermagem: Teoria e Prática**. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2022;
- NUNES, L. et al. **Comportamento e saúde mental: Dicionário enciclopédico**. Lisboa: Pactor, 2019;
- ORDEM DOS ENFERMEIROS. **CIPE® versão 2015: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem**. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2016;
- ORDEM DOS ENFERMEIROS. **Guia orientador de boas práticas: Cuidados de enfermagem especializados na recuperação da pessoa com doença mental grave**. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2021. (Cadernos OE, Série I, n.º 11);
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Documentos básicos**. 49. ed. [S. l.]: OMS, 2020. Disponível em: https://apps.who.int/gb/bd/pdf_files/BD_49th-sp.pdf. Acesso em: 13 mar. 2026;
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Plano de ação abrangente para a saúde**

mental 2013-2030. [S. I.]: OMS, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Dd5JPXEZGwKdqqilBx__0YDwP-u8QO/view?ts=691707d3. Acesso em: 21 fev. 2026;

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial da Saúde 2001**: Saúde mental: nova concepção, nova esperança. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2002;

OUZZANI, M. et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, art. 210, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>;

PAGE, M. J. et al. A declaração PRISMA 2020: Diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. 2, e2022107, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742022000200033>;

PEARSON, A.; JORDAN, Z. Evidence-based healthcare in developing countries. **International Journal of Evidence-based Healthcare**, v. 8, n. 2, p. 97–100, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1744-1609.2010.00165.x>;

PETERS, M. D. J. et al. Chapter 11: Scoping Reviews. In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **Joanna Briggs Institute reviewer’s manual**. Adelaide: The Joanna Briggs Institute, 2017. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>;

POLLOCK, D. et al. “How-to”: scoping review? **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 176, 111572, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2024.111572>;

PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. **Regulamento n.º 515/2018, de 7 de agosto**. Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Diário da República: II Série, Lisboa, n. 151, p. 21427-21430, 2018;

REZANSOFF, S. N. et al. Housing First Improves Adherence to Antipsychotic Medication Among Formerly Homeless Adults With Schizophrenia: Results of a Randomized Controlled Trial. **Schizophrenia Bulletin**, v. 43, n. 1, p. 175–186, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/schbul/sbw136>;

TINLAND, A. et al. Evaluation of the Housing First program in patients with severe mental disorders in France: study protocol for a randomized controlled trial. **Trials**, v. 14, art. 309, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1745-6215-14-309>;

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>;

UNIVERSITY OF GEORGIA LIBRARIES. **Main Library**: Today’s hours. [S. I.]: UGA, 2026. Disponível em: <https://www.libs.uga.edu/>. Acesso em: 13 mar. 2026;

VAN GENK, C. M. H. et al. Critical ingredients and mechanisms of intensive home support for people with severe mental illness according to clients: A qualitative study on what works and how, using a realist evaluation framework. **Health & Social Care in the Community**, v. 2024, art. 8827219, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/hsc/8827219>;

VILELAS, J. **Investigação**: O processo de construção do conhecimento. 3. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2020.